

# Mesoterapia Capilar: revisão e complicações

## *Hair Mesotherapy: review and complications*

### Resumo

#### **Introdução**

A mesoterapia é um tratamento direcionado aos tecidos derivados do mesoderma por injeção de compostos. Devido o crescimento da sua popularidade, houve aumento no número de efeitos colaterais relatados decorrentes da intervenção.

#### **Objetivos**

Realizar revisão de literatura dos últimos 12 anos, sobre os tratamentos para as alopecias, principalmente a mesoterapia, e algumas de suas possíveis complicações, baseada em artigos científicos.

#### **Materiais / Sujeitos e Métodos**

Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar entre os anos de 2008 a 2020. Não houve restrição de idiomas. Após os artigos foram avaliados conforme critérios de inclusão e exclusão.

#### **Resultados**

Foram identificadas complicações decorrentes da mesoterapia tais como: infecção micobacteriana, dor de cabeça, hematoma, prurido, abscessos multifocais no couro cabeludo, edema frontal.

#### **Conclusões**

A maioria dos efeitos adversos descritos da mesoterapia são complicações menores sem morbidade relevante. Hematomas pequenos facilmente reabsorvidos aparecem com frequência nas áreas de punção.

#### **Abstract**

*Mesotherapy is a treatment directed to tissues derived from mesoderm by injection of compounds. With the increase in popularity, there was an increase in the number of reported side effects resulting from the intervention. Perform a literature review of the last 12 years, in view of complications in mesotherapy and the management of complications, based on scientific articles. A systematic bibliographic search was performed on the search sites PubMed, Scielo and Google academic. There is no standard protocol for hair mesotherapy; methods vary widely in the literature. Complications resulting from mesotherapy have been identified, such as: Mycobacterial infection, headache, hematoma, itching, multifocal scalp abscesses, frontal edema. Most of the adverse effects described by mesotherapy are minor complications with no relevant morbidity. Small bruises easily reabsorbed, appear frequently in the puncture areas.*

### Autor/Orientador



**Marcelo Henrique Alves Nogueira**  
Pós-graduando em Dermatologia  
Faculdades BWS  
Brasil



**Byron José Figueiredo Brandão**  
Professor – Dermatologia  
Faculdades BWS  
Brasil

### Palavras-chave

*Complicações. Mesoterapia.  
Intercorrências. Manejo.*

### Keywords

*Complications. Mesotherapy.  
Complications. Management.*

## INTRODUÇÃO

A mesoterapia é um tratamento injetável nas vias intradérmica ou subcutânea, de um ou mais medicamentos, através da introdução da agulha na epiderme e derme. É direcionado aos tecidos derivados do mesoderma (osso, gordura, músculo, cartilagem) por injeção de vários compostos, sendo utilizada para algumas patologias do couro cabeludo como a monoterapia, ou adjuvante a outros tratamentos. Desde a sua introdução, há mais de 50 anos, teve o intuito de introduzir doses intradérmicas e subcutâneas de determinadas substâncias químicas, e na atualidade é utilizado para procedimentos com finalidade terapêutica e cosmética <sup>(1,2)</sup>.

Com o aumento de profissionais realizando a mesoterapia, houve um maior número de efeitos colaterais acontecendo com os pacientes. Foram vistos abscessos no couro cabeludo com necrose de gordura subcutânea, neste caso necessitando de abordagem cirúrgica <sup>(2)</sup>.

A mesoterapia capilar está sendo utilizada para algumas doenças do couro cabeludo, pelo seu potencial vasodilatador. Algumas das substâncias aplicadas no couro cabeludo contêm extratos orgânicos de plantas, fontes homeopáticas, vitaminas, biotina, fatores de crescimento, silício orgânico e medicações que incitam o desenvolvimento dos cabelos, como o minoxidil, que amplia o crescimento ao estender o período anágeno dos cabelos lavando ao desenvolvimento dos fios, e a finasterida e a dutasterida <sup>(2-5)</sup>.

O método correto de aplicação é por meio de agulhas de 4mm de comprimento e as aplicações têm de ser feitas somente na área onde será realizada a terapêutica e o intervalo entre elas varia de 1cm até 4 cm. A recomendação na frequência das aplicações são semanais, quinzenais ou mensais, realizando de quatro a dez sessões <sup>(4)</sup>.

A utilização da mesoterapia está sendo utilizada como opção de conduta para a alopecia androgenética, por meio de injeções de vitaminas e medicações específicas no couro cabeludo, para estímulo do crescimento do cabelo e está cada dia mais frequente na prática médica, porém é necessário ser realizado de acordo com as normas de assepsia e as descrições da literatura, para evitar complicações. Quando

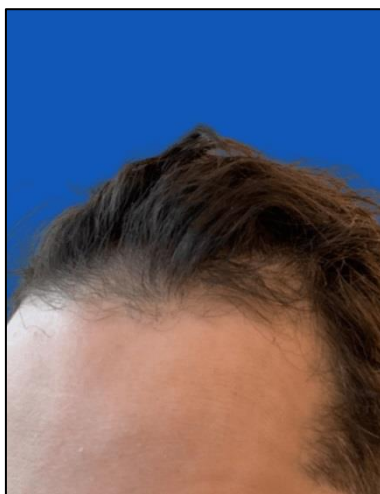
realizada de maneira correta traz benefícios concretos ao paciente, com poucos e leves efeitos colaterais<sup>(4)</sup>.

## RELATO DO CASO

L.V.T.B., 45 anos, sexo masculino, profissão de cirurgião dentista, casado, com três filhos, natural de Itapeverica da Serra, residente da cidade de Osasco – São Paulo, Brasil.

Apresenta fototipo III, faz uso diário de levotiroxina e paroxetina. Ingressou em consulta em 2020 no consultório de Dermatologia, referindo calvície, há dois anos, já havia feito uso de minoxidil base 5% esporadicamente, também relatava histórico familiar de calvície.

**Figura 1** – Rarefação em região frontal do couro cabeludo.



Fonte: original do autor.

O exame físico realizado na primeira consulta, apresentava rarefação em couro cabeludo em região frontal, como mostra a figura 1. Por meio da tricoscopia foi possível verificar diferenças nas dimensões dos diâmetros dos fios, miniaturização de

fios em região frontal, unidades foliculares apresentando apenas um fio no folículo e também hiperpigmentação perifolicular.

**Figura 2** – Rarefação em região frontal do couro cabeludo.



Fonte: original do autor.

A hipótese diagnóstica inicial foi de alopecia androgenética, não necessitando de biópsia para confirmação, visto que à anamnese e exame físico e o quadro clínico serem bastante evidentes. O paciente foi orientado quanto à etiologia, evolução, devido à alopecia androgenética não apresentar cura definitiva, precisando de aderência e tratamento continuado ao longo dos anos e também sobre as possíveis condutas e tratamentos para a melhora da rarefação.

**Figura 3** – Realização de mesoterapia capilar em região frontal.



Fonte: Original do autor.

Iniciou-se tratamento com medicação oral contínua com finasterida 1mg, minoxidil 5% tópico e mesoterapia capilar com lidocaína 1%, minoxidil 0,5%, finasterida 0,05%, dutasterida 0,05%, biotina 10 mg, d-pantenol 40 mg, fatores de crescimento (aFGF 3–7%, bFGF 1–3%, IGF 1–3%, VEGF 1–3%), aplicados em couro cabeludo, por via intradérmica, quinzenalmente.

**Figura 4** – Aplicação de medicações em região frontal no couro cabeludo.



Fonte: Original do autor.

Na primeira sessão, o paciente apresentou prurido em couro cabeludo após 1 hora do procedimento, com melhora espontânea após 6 horas. Nas sessões seguintes não houve este efeito colateral. Até o momento foram realizadas cinco sessões de mesoterapia capilar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No paciente apresentado neste estudo, o tratamento com mesoterapia capilar está sendo eficaz e com mínimo efeito colateral. As injeções podem causar leve dor, entretanto a administração conjunta com lidocaína geralmente diminui a sensação dolorosa. As complicações mais graves são raras e associadas ao uso inadequado de materiais, por vezes contaminados.

Outros efeitos adversos como cefaleia e prurido moderado podem estar presentes. O uso da luz de LED vermelha no couro cabeludo, antes das sessões de mesoterapia capilar, pode diminuir o desconforto durante as aplicações, auxiliando também no tratamento das alopecias, pelo seu potencial anti-inflamatório e vasodilatador. Outras possíveis complicações, porém bastante raras, são o edema frontal e abscessos multifocais com necrose, neste caso sendo necessária a abordagem cirúrgica para tratamento <sup>(2)</sup>.

No caso descrito no artigo “Frontal Edema Due to Topical Application of Minoxidil 5% Solution Following Mesotherapy Injections”, a paciente do estudo foi submetida a três sessões de mesoterapia com biotina, na quarta sessão, após a aplicação de biotina, fez uso tópico de minoxidil 5%. Após 16 horas da aplicação, houve um edema frontal, com melhora após dois dias. Apesar de o minoxidil ter sido aplicado topicamente e ser altamente seguro, foi bastante absorvido devido aos vários orifícios causados pela mesoterapia, por isso o efeito colateral ocorreu desta forma <sup>(5)</sup>.

Diferentemente do paciente apresentado neste artigo, a paciente do estudo acima não apresentou prurido após o procedimento de mesoterapia capilar.

## CONCLUSÕES

A intradermoterapia capilar apresenta bons resultados no tratamento das alopecias, principalmente quando associado ao tratamento por via oral e tópica. Algumas complicações podem acontecer, porém são raras se o procedimento for executado de maneira correta, com profissional capacitado, assepsia adequada e materiais apropriados para realização do procedimento.

Os pacientes devem ser sempre informados sobre como é realizado o procedimento, os efeitos colaterais que podem ocasionalmente ocorrer, as complicações possíveis e as limitações terapêuticas para que não tenham expectativas irreais sobre o tratamento. A maioria dos efeitos adversos descritos na literatura acerca da mesoterapia capilar são complicações menores e leves, fáceis de serem

solucionadas, sem morbidade relevante, sendo um tratamento seguro e eficaz, com resultados satisfatórios.

## REFERÊNCIAS

1. Minotto R, Vettorato R. Scalp Mesotherapy. In: Costa A. Scalp Mesotherapy. Minimally Invasive Aesthetic Procedures [Internet]. 2020 Fev [Citado 2022 abr. 18]. Disponível em: [https://doi.org/10.1007/978-3-319-78265-2\\_111](https://doi.org/10.1007/978-3-319-78265-2_111)
2. Kadry R, Hamadah I, Al-Issa A, Field L, Alrabiah F. Multifocal scalp abscess with subcutaneous fat necrosis and scarring alopecia as a complication of scalp mesotherapy. J Drugs Dermatol [Internet]. 2008 Jan [Citado 2022 abr. 18]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18246702/>
3. Duque-Estrada B, Vincenzi C, Misciali C, Tosti A. Alopecia secondary to mesotherapy. J Am Acad Dermatol [Internet]. 2009 Out [Citado 2022 abr. 18]. Disponível em: <https://www.jaad.org/action/showPdf?pii=S0190-9622%2808%2902468-7>
4. Souza ML, Pereiral L, Bacelar IA. Intradermoterapia – revisão de literatura. Rev Saúde em Foco [Internet]. 2018 [Citado 2022 abr. 18]; Ed. 10. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/047\\_Maria-Luiza.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/047_Maria-Luiza.pdf)
5. Güngör Şule. Frontal Edema Due to Topical Application of %5 Minoxidil Solution Following Mesotherapy Injections. International journal of trichology [internet]. 2015 abr-jun [Citado 2022 abr. 18]; 7(2): 86-87. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4502485/>